

NO É SENDAS

Invalid Passwords

HENRIQUE PAVÃO

Unfinished Past (revisited)

Curadoria
Ana Anacleto

Ciclo Museu
das Obsessões

Inauguração:
15 de Fevereiro, sábado, às 18 horas

Local:
**Centro de Artes Visuais
Pátio da Inquisição - Coimbra**



Até 19 de Abril de 2020

No dia 15 de Fevereiro inauguram, no CAV, as duas primeiras exposições do ciclo “Museu das Obsessões”, concebido e programado para o CAV por Ana Anacleto e que decorrerá durante todo o ano de 2020 e 2021. “Invalid Passwords” de Noé Sendas e “Unfinished Past (revisited)” de Henrique Pavão inauguram o ciclo e lançam o mote para a proposta conceptual definida pela curadora.

O ciclo de exposições “Museu das Obsessões”, assente numa ideia de liberdade e de transversalidade, recupera um conceito criado por Harald Szeemann, no início dos anos 70, que pretendia albergar todo o tipo de iniciativas decorrentes das práticas artísticas suas contemporâneas, explorando de forma livre (fora dos constrangimentos institucionais) todas as suas possibilidades de apresentação.

Assinalando o carácter de especialidade do CAV – enquanto espaço de apresentação, estudo e reflexão sobre as práticas artísticas ligadas ao uso e à criação da imagem (e particularmente da fotografia) – e valorizando grandemente a relação histórica que tem com os Encontros de Fotografia, pretende-se com o referido ciclo recriar um espírito de liberdade, promovendo o cruzamento entre as várias áreas disciplinares, dedicando especial atenção aos artistas cuja prática se afirma numa relação decorrente das questões da imagem mas cuja actividade se localiza num território de fronteira, com manifestações formais e conceptuais que vão para além das tipologias disciplinares (fotografia, vídeo, escultura, pintura, performance, etc).

Interessam-nos as particularidades, as idiosincrasias e as mitologias individuais, e é neste sentido que propomos um conjunto de exposições dedicadas a artistas (nacionais e internacionais) cuja prática se tem mostrado definidora de uma relação extraordinariamente idiosincrática tanto com a fruição da imagem quanto com a sua produção.

O ciclo de exposições “Museu das Obsessões” constitui-se então da apresentação de oito exposições no ano de 2020, subordinadas ao tema do Espectro e oito exposições no ano de 2021, subordinadas ao tema da Vertigem. Temas comuns à história da imagem, à história da produção fotográfica, ao pensamento imagético e ao próprio acto criativo.

Neste sentido, damos início ao ciclo com a apresentação de duas exposições individuais de artistas portugueses de gerações distintas. Na sala principal do CAV apresentamos uma exposição antológica de Noé Sendas e na sala Project Room (espaço vocacionado para projectos especiais com um carácter mais experimental) contamos com a apresentação de uma instalação vídeo de Henrique Pavão.





Noé Sendas
Invalid Passwords

Nascido em Bruxelas (1972), vive e trabalha entre Berlin, Madrid e Lisboa.

Com um trabalho absolutamente singular – que se distribui por explorações nos vários territórios tipológicos que constituem a actuação dos artistas contemporâneos, desde o vídeo, à fotografia, desde a escultura, à instalação, passando também pela prática do desenho e da colagem como valorização do momento projectual – Noé Sendas vem desenvolvendo, desde meados da década de 1990, uma consistente carreira nacional e internacional. Com recurso, sobretudo, a material de arquivo e a uma forte relação com as estratégias de construção de sentido próprias dos universos da literatura e do cinema, tem vindo a explorar processos narrativos a partir de pequenas intervenções formais ou processuais perpetradas sobre imagens pré-existentes. Interessa-lhe a exploração dos modelos expositivos e dos dispositivos de apresentação enquanto mecanismos que testam a capacidade perceptiva do espectador.

A exposição no CAV, com uma tipologia antológica, apresenta uma selecção de trabalhos pré-existentes que atravessam toda a sua carreira – alguns mesmo nunca antes mostrados publicamente – a par de um pequeno grupo de obras novas concebidas especificamente para o contexto da exposição.



Henrique Pavão
Unfinished Past (revisited)

Nascido em Lisboa (1991), vive e trabalha em Lisboa.

Com uma nomeação para o Prémio Novo Banco Revelação, em 2016, a participação na edição de 2018 da bienal Ano Zero, uma nomeação para o Prémio Novos Artistas – Fundação EDP em 2019, e a apresentação de trabalho recente em duas exposições individuais significativas (uma na AppletonSquare, em Lisboa e outra na Culturgest, no Porto), Henrique Pavão tem vindo a desenvolver um percurso que, apesar de ainda recente, se mostra invulgarmente conciso e rigoroso.

Denotando um interesse pelas complexidades inerentes à relação entre as ideias de tempo e espaço, tem vindo a desenvolver uma interessante investigação (na área da imagem e, particularmente, através do uso da fotografia e do vídeo) sobre questões de duração e especificidade.

A exposição no Project Room do CAV constitui-se da apresentação de uma obra pré-existente (“Unfinished Past”) e propõe uma revisão desta a partir de uma nova reconfiguração subordinada às características físicas e arquitectónicas deste espaço específico.

Pátio da Inquisição 10
3000-221 Coimbra

+351 239 836 930
info@cav-ef.net

Terça a Domingo
14h - 19h

Entrada Gratuita

Apoio Institucional



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

*dg*ARTES
DIRECÇÃO-GERAL
DAS ARTES



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA

Parceiros de Comunicação

Diário de Coimbra